

O jasmim-do-imperador (*Osmanthus fragrans* Lour.) é uma Oleaceae originária do sudoeste da China, atingem de 3 a 10 metros de altura, com copas de colunares a globosas, florações primaveris de agradável aroma, sendo apreciadas para uso no paisagismo. Com o objetivo de avaliar o efeito de doses de ácido indolbutírico (AIB) no enraizamento, estacas semi-lenhosas de 5-7 cm de comprimento, com um par de folhas desenvolvidas, foram preparadas e em sua extremidade basal foi realizado um corte em forma de bisel. Após foram aplicados os tratamentos que constaram da imersão da base das estacas por 10 segundos nos tratamentos: T1=0,0; T2=1500; T3=3000; T4=6000 mg L⁻¹ de AIB em solução de etanol 50%. A estaquia foi realizada em bandejas de polietileno de 128 células de 25 cm³ cada, com substrato de casca de arroz carbonizada, as quais foram mantidas em casa de vegetação com nebulização intermitente na primavera/verão de 2009. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com quatro tratamentos de quatro blocos de 12 estacas por parcela. Foram avaliados o número de folhas senescentes, a percentagem de enraizamento, o volume, a massa seca e o número de raízes e a presença de calo na base das estacas. Todas as folhas das estacas se mantiveram ao longo do experimento, o volume de raízes e massa seca foi superior em T2; não houve aumento do número de raízes por estaca com o aumento da dose de AIB e a formação de calos foi inferior em T4. As respostas ao aumento das doses de AIB para o percentual de enraizamento de estacas de jasmim-do-imperador, foram significativas e lineares, apresentando um incremento de 5,24% a cada aumento de 1000 mg L⁻¹.